

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº      , DE 2003**  
**(Do Sr. Geraldo Resende)**

Solicita informações ao Sr. Ministro da Agricultura sobre as atribuições do Sistema Nacional de Biossegurança, em especial, o seu comitê nacional - o CTNBio e as funções da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Sr. Ministro dos Transportes, as seguintes informações:

1. Quais as políticas que vem sendo elaboradas e as ações já desenvolvidas, acerca das atribuições do Sistema Nacional de Biossegurança, em especial, o seu comitê nacional - o CTNBio e das funções da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

## JUSTIFICAÇÃO

Na Declaração de Londrina, emanada do I Encontro Nacional de Comissões Internas de Biossegurança realizado a quase um ano atrás, ficou evidente que as mais avançadas academias de ciências do mundo, somente apontam vantagens em culturas transgênicas para a agricultura global. Sementes geneticamente modificadas de soja, por exemplo, geram plantas resistentes a pragas, o que reduz o uso de agrotóxicos, esses sim, profundamente daninhos à saúde. E não é só: aumentam a produtividade e, em consequência, dividendos e oferta de alimentos.

A respeitada Organização Mundial de Saúde, reconhece a segurança dos alimentos transgênicos, liberados pelos órgãos reguladores internacionais, para a saúde humana.

É no mínimo insensato de nossa parte, solenemente ignorarmos esse instrumento cientificamente declarado importante para o desenvolvimento econômico e social do País. As autoridades ligadas a esses setores não podem cegar ao fato de que estamos tratando da insulina no tratamento da diabetes, das vacinas recombinantes, farmacos, testes diagnósticos, bio-remediação, propriedades diversas de plantas de biorreatores (plantas-vacina e plantas-medicamentos). Vejam: os organismos geneticamente modificados vêm sendo utilizados há muito tempo e em larga escala, para consumo humano. Vou mais longe, os OGM's salvam vidas.

Se persiste algum receio, ante a avassaladora comprovação da ciência, basta incrementarmos o Sistema Nacional de Biossegurança, em especial, o seu comitê nacional - o CTNBio, modelo de segurança para vários países do mundo, cuja formatação contou com a rica participação do então deputado e camarada do PPS, o inesquecível Sérgio Arouca.

Equívoco vemos na possibilidade de se atribuir ao CNTBio, funções meramente consultivas, alijando-a da possibilidade de regulamentação e decisão, justamente quanto a liberação e descarte dos OGM's.

Não menor desacerto, seria uma eventual e infeliz política de enfraquecimento e desmonte da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) que, com seus renomados cientistas, tornou-se referência mundial no desenvolvimento qualitativo de sêmens e sementes.

No Estado de Mato Grosso do Sul, um dos mais importantes produtores de grãos no país, a ação da Embrapa incrementa índices de produtividade por hectare que se igualam ou ultrapassam os grandes produtores mundiais. Isso foi possível pelo desenvolvimento de sementes de soja cultiváveis no cerrado, algo improvável a alguns anos atrás. Agregou-se valor de tal forma a esse grão, que o Brasil já ultrapassa os Estados Unidos na pauta global de exportação de alguns commodities.

Na Paraíba, a Embrapa começa a colher algodão de fibra colorida, sucesso sem par que, para a indústria têxtil, elimina uma das fases mais caras da produção que é a utilização de corantes.

Celebrando a referência à engenharia genética feita pelo ex-presidente americano Bill Clinton: “A biotecnologia responsável não é nossa inimiga; a fome é”, nosso requerimento presta-se a despertar os setores públicos e privados da agropecuária nacional, ao potencial que pode e deve ser explorado, com o indispensável suporte de segurança e tecnologia que nos propiciam o CNTBio e a Embrapa.

Sala das Sessões, em            de            de 2003 .

Deputado Geraldo Resende